

Editorial

Em seu segundo número de 2018 a revista Em Questão apresenta 13 artigos sobre temas de interesse da Ciência da Informação e uma seção especial, que reúne seis artigos selecionados do simpósio “Patrimonio cultural, hegemonía y mediaciones sociales en América Latina”, parte do XVI Congreso de Antropología en Colombia e do V Congreso de la Asociación Latinoamericana de Antropología, que aconteceram em 2017 na cidade de Bogotá, Colômbia.

O artigo de abertura do fascículo, **Aspectos éticos da coautoria em publicações científicas**, dos pesquisadores Carla Mara Hilário, Maria Cláudia Cabrini Grácio e José Augusto Chaves Guimarães da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, propõe uma discussão atual sobre os aspectos éticos da atribuição da autoria em publicações científicas, a partir da reflexão e debate sobre a participação e colaboração dos autores no desenvolvimento de uma pesquisa científica e a consequente responsabilidade sobre os resultados gerados e comunicados à comunidade científica.

Luciano Antonio Digiampietri e João Eduardo Ferreira, ambos pesquisadores da USP, propõem procedimentos metodológicos inovadores para os estudos bibliométricos em **Desambiguação de nomes de autores para a identificação automática de perfis acadêmicos**

A identificação dos principais tópicos de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores brasileiros a partir das palavras-chave utilizadas é o tema desenvolvido por Jether Oliveira Gomes, Thiago Magela Rodrigues Dias e Gray Farias Moita, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, no artigo **Uma análise dos principais tópicos de pesquisas investigados pelos pesquisadores doutores brasileiros**.

Análise eyetracking do uso da fotografia na divulgação científica, de Janinne Barcelos, Suely Gomes e Frederico Oliveira, pesquisadores filiados as Universidade de Brasília e Universidade Federal de Goiás, discute o uso de imagens técnicas e fotografias para a compreensão de textos de divulgação da ciência.

A discussão sobre cidadania e engajamento político permeou a análise de petições públicas online sobre bibliotecas e bibliotecários nas plataformas Change e Petições Públicas Brasil. O estudo é apresentado por Jorge Moisés Kroll do Prado e Adilson Luiz Pinto, da Universidade Federal de Santa Catarina, no artigo **Petições públicas online sobre bibliotecas e bibliotecários**.

A construção da atual fundamentação do pensamento biblioteconômico-informacional nos cursos de graduação em Biblioteconomia no Brasil, de autoria de Priscila de Souza Figueira Cervo e Gustavo Silva Saldanha, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, propõe uma análise de matrizes curriculares, ementas e planos de estudo de vários cursos nacionais.

Fabricio Foresti, Gregório Varvakis, Angel Freddy Godoy Vera e Elizete Vieira Vitorino, pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina, verificam a inserção do tema Economia Solidária nos estudos realizados em Ciência da Informação. **A Economia Solidária em Ciência da Informação: interrelações e atuações possíveis** apresenta resultados que podem motivar profissionais a trabalhar dentro desta lógica contemporânea.

A interdisciplinaridade como instrumento de ação comunicativa, de Marco Donizete Paulino da Silva e Luciana de Souza Gracioso, da Universidade Federal de São Carlos, apresenta análise hermenêutico-dialética sobre textos nacionais e internacionais que abordam o conceito de interdisciplinaridade na perspectiva de vários teóricos do campo da Filosofia e da Sociologia.

Carmem Lúcia Batista, da Universidade de São Paulo, sistematiza referências sobre o conceito de apropriação em diferentes áreas do conhecimento no artigo **Os conceitos de apropriação: contribuições à Ciência da Informação**.

Os pesquisadores da Universidade Federal do Ceará, Francisco Edvander Pires Santos, Maria Giovanna Guedes Farias, Luiz Tadeu Feitosa, Lidia Eugenia Cavalcante e Jefferson Veras Nunes são autores do artigo **Documento e informação audiovisual: bases conceituais numa perspectiva neodocumentalista**, que discute a produção do documento e da informação

audiovisual em emissoras de televisão a partir da perspectiva neodocumentalista.

O livre acesso as informações é tema de vários artigos. **Informação sobre saúde: letramento informacional e acesso aberto à literatura científica**, de Nelson Sebastian Silva-Jerez e Ariadne Chloe Furnival, pesquisadores da Universidade Federal de São Carlos, discutem a ideia no contexto das informações sobre saúde.

As recomendações das comissões da verdade no Brasil sobre os arquivos da ditadura militar (1964-1985): uma análise dos relatórios finais, de Mônica Tenaglia e Georgete Medleg Rodrigues, da Universidade de Brasília, evidencia que as comissões da verdade enfrentaram obstáculos de diversas ordens no que diz respeito ao acesso aos arquivos, nas suas dimensões física, intelectual e legal, decorrentes não apenas dos produtores dos arquivos da repressão, mas da ineficácia da gestão documental e da aplicação da lei de acesso à informação.

Fábio Mosso Moreira, Marta Lígia Pomim Valentim e Ricardo César Gonçalves Sant'Ana, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, são autores de **A interdisciplinaridade da Ciência da Informação e suas contribuições no estudo do compartilhamento de dados governamentais na Internet**.

A seção especial Patrimonio cultural, hegemonía y mediaciones sociales en América Latina reúne seis trabalhos que discutem temáticas emergentes, de autoria de pesquisadores de várias áreas do conhecimento. A **Apresentação da Seção Especial** é feita pelos organizadores, os pesquisadores Valdir Jose Morigi, Adrián Acosta Castro e Carolina Elizabeth Calero Larrea. María Estela Guevara Zárraga, da Universidad de Guadalajara, no México, comenta criticamente cada um dos trabalhos em **Patrimonio cultural, hegemonía y mediaciones sociales en América Latina**.

Desejo uma ótima leitura!

Prof. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz

